

CORREIO NACIONAL

Luara Baggi (ASCOM/MCTI)



Divulgação pode ser conferida no site oficial

CNPq divulga resultado preliminar da chamada 2024

O Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (CNPq) divulgou o resultado preliminar da chamada de Bolsas de Produtividade 2024. O anúncio destaca a ampliação e expansão de uma das mais tradicionais políticas públicas de fomento à ciência, tecnologia e inovação do país. Foram mais de 1.000 novas bolsas e 1.555 bolsistas contemplados pela primeira vez, o equivalente a 25% do total de aprovados. Ao todo, foram aprovados, 6.037 bolsistas: 5.617 em

Produtividade em Pesquisa (PQ, correspondente a 40% da demanda); 84 em Produtividade em Pesquisa Senior (PQ-Sr, 55% da demanda); e 336 em Desenvolvimento Tecnológico e Extensão Inovadora (28% da demanda). O resultado também indica a concessão de 1.009 bolsas além do previsto, promovendo uma renovação significativa no quadro atual de cerca de 16 mil bolsistas ativos. Entre as bolsas PQ e PQ-Sr aprovadas, 7,5% são de nível A, 12% de nível B e 80,5% de nível C.

Conselho do Fust

O Ministério das Comunicações abriu inscrições para o Conselho Gestor do Fundo de Universalização dos Serviços de Telecomunicações (Fust) — um dos principais instrumentos do governo federal para ampliar o acesso à conectividade em todo o país. O edital convoca representantes da socie-

dade civil e de prestadoras de serviços de telecomunicações de pequeno porte a concorrerem às vagas de titular e suplente no colegiado. Ao todo, são duas vagas em disputa: uma destinada a entidades representativas da sociedade civil e outra às prestadoras de pequeno porte do setor.

Bolsa Família

O Ministério do Desenvolvimento e Assistência Social, Família e Combate à Fome (MDS) esclareceu que não há qualquer decisão ou estudo em andamento sobre um novo reajuste no Programa Bolsa Família. Desde a retomada do programa, em março de 2023, o Novo Bolsa Família vem sendo implementado de

forma progressiva. O valor mínimo garantido é de R\$ 600 por família, com adicionais de R\$ 150 por criança de até seis anos. Também foram incluídos R\$ 50 para crianças e adolescentes de 7 a 18 anos, além de gestantes e nutrízes. Também foi disponibilizado o valor mínimo de R\$ 142 por pessoa na composição familiar.

'Mulheres Mil'

Foi divulgado, o resultado da nova pactuação de vagas do Mulheres Mil para o ano de 2025. No total, são mais de 28,9 mil vagas distribuídas em todas as regiões do Brasil para a qualificação profissional gratuita de mulheres em situação de vulnerabilidade socioeconômica. O programa é executado

pelo Ministério da Educação (MEC), por meio da Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica (Setec). A nova linha de fomento tem um investimento de R\$ 53,6 milhões do MEC e contemplará 46 instituições que compõem a Rede Federal de Educação Profissional, Científica e Tecnológica.

Fórum Terra

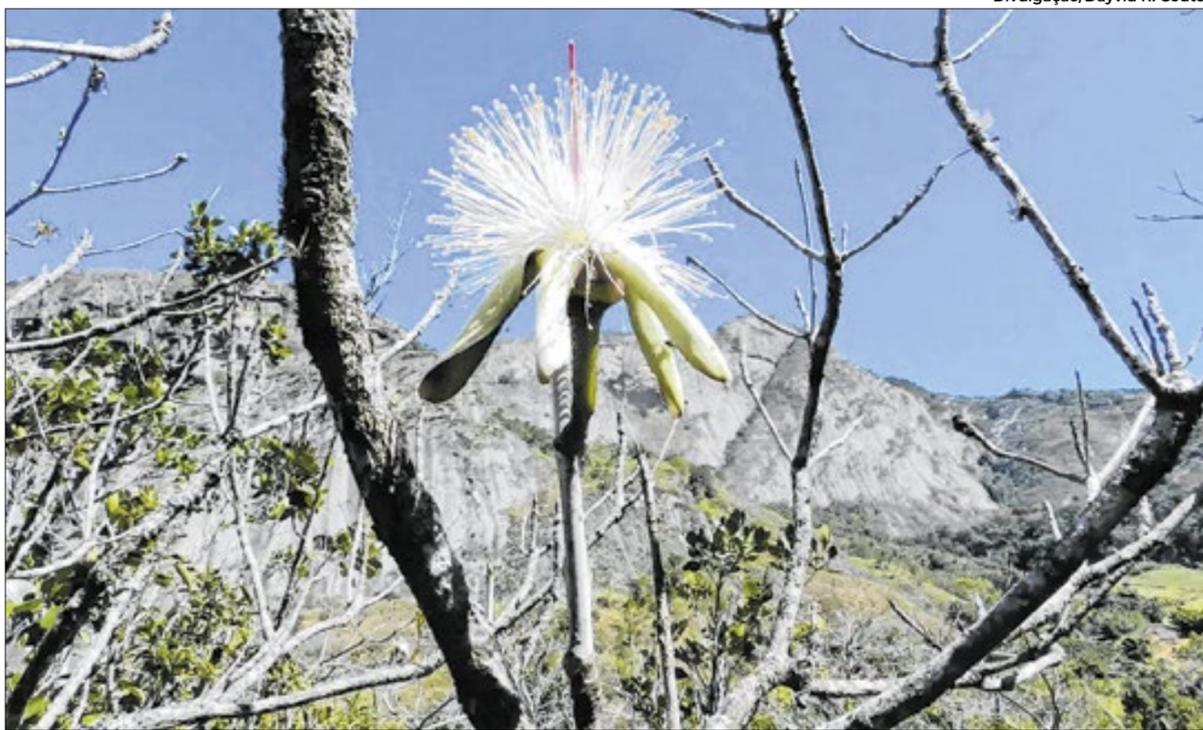
Na próxima terça (21), será realizado o 4º Fórum Terra 2030, evento organizado pela Estratégia Fiocruz para Agenda 2030 (EFA 2030) que promove a participação ativa da juventude nas soluções para a crise climática. Com o tema O papel da juventude no enfrentamento da crise

climática: desafios e soluções colaborativas, o encontro acontecerá no Auditório da Escola Superior de Propaganda e Marketing (ESPM Rio), na Glória, e também será transmitido pelo canal do YouTube da EFA 2030 – Fiocruz. O fórum visa incentivar a sustentabilidade.

Leilão portuário

O Ministério de Portos e Aeroportos (MPor) confirmou na última sexta (16) o segundo bloco de leilões portuários de 2025. Com valor total de R\$1,03 bilhão, o novo bloco engloba quatro terminais nos seguintes portos: Rio de Janeiro, Porto Alegre, Vila do Conde e Maceió. A expectativa é de

realizar o leilão em julho, depois de cumpridas as etapas de aprovação dos estudos e a deliberação e publicação do edital pela Agência Nacional de Transportes Aquaviários (Antaq). O segundo bloco prevê ampliação da capacidade logística para o escoamento da produção agrícola.



Levantamento pesquisou 300 elementos dessas 26 espécies, entre árvores, arbustos e outros

Estudo no Sudeste encontra espécies resistentes ao calor

Plantas podem ser usadas em projetos de restauração florestal

Por Vitor Abdala (Agência Brasil)

Um estudo realizado em quatro inselbergs (afloramentos rochosos) do estado do Espírito Santo, na região Sudeste do Brasil, identificou 26 espécies de plantas lenhosas, com grande capacidade de enfrentar a escassez de água, poucos nutrientes e temperatura elevada. O levantamento — feito por cinco pesquisadores brasileiros — é pioneiro para esse tipo de vegetação em inselbergs da Mata Atlântica.

A pesquisa foi realizada com 300 elementos dessas 26 espécies, entre árvores, arbustos e palmeiras, entre elas duas espécies endêmicas de inselbergs deste bioma: *Pseudobombax petropolitanum* (paineira-das-pedras) e a *Wunderlichia azulensis* (árvore da família dos girassóis), ambas ameaçadas de extinção.

Entre as constatações do estudo está a capacidade de armazenamento de carbono, que se relaciona com a expectativa de vida da planta e sua taxa de crescimento anual, afinal os vegetais absorvem dióxido de carbono da atmosfera para se alimentar. Com o CO₂, as plantas podem produzir energia para elas e, principalmente, ganhar biomassa (ou seja, crescer).

Longevidade

“Sabemos que algumas espécies apresentam grande lon-

gevidade, como a paineira-das-pedras, que, em alguns casos, atinge 16 metros de altura e 116 centímetros de diâmetro — algo surpreendente, considerando que a espécie cresce diretamente sobre rochas expostas”, afirma o pesquisador do Instituto Nacional da Mata Atlântica (INMA) Dayvid Couto.

Para ele, esse foi o primeiro estudo no mundo a estimar a biomassa e carbono das plantas lenhosas de inselbergs. Mas, para descobrir o potencial real de sequestro de carbono dessas comunidades vegetais, seria preciso aprofundar os estudos, pesquisando, por exemplo, o tempo de vida, sua velocidade de crescimento e a biomassa e carbono estocados na raiz.

“Sem essas respostas, é difícil fazer estimativas do potencial de sequestro de carbono. Essas questões serão monitoradas e avaliadas em estudos futuros que a equipe pretende desenvolver a depender de financiamento. Isso permitirá obter dados robustos sobre o potencial de carbono fixado anualmente por essa vegetação, por exemplo”, avalia.

Carbono

Apesar disso, sabe-se que as plantas lenhosas de inselbergs podem armazenar entre 14 e 48 toneladas de carbono por hectare apenas na biomassa aérea (sem considerar as raízes), valor equivalente ao das florestas

estacionais que crescem no entorno dos inselbergs do sul do Espírito Santo.

Mas, em um contexto de mudanças climáticas, o potencial de sequestro de carbono não é a única contribuição que o conhecimento dessa vegetação pode trazer ao ambiente. Por terem serem afloramentos rochosos, os inselbergs acumulam pouco solo e, consequentemente, poucos nutrientes e água, além de estarem sujeitos à alta exposição solar.

“As espécies que vivem nos inselbergs possuem adaptações importantes que lhes conferem maior resistência a condições extremas, como solos rasos, alta exposição solar e escassez de água e nutrientes. Algumas dessas adaptações incluem raízes tuberosas, que armazenam água, e folhas caducifólias, que caem durante os períodos mais secos para reduzir a perda hídrica”, explica o estudioso.

Restauração florestal

Por sua grande resistência a adversidades, tais espécies podem tornar projetos de restauração florestal mais eficientes, especialmente em áreas sujeitas à mineração, atividade econômica que é uma ameaça aos próprios inselbergs capixabas.

“Muitas das espécies lenhosas inventariadas são bem adaptadas a essas condições desafiadoras. Por isso, elas se mostram promissoras para uso em projetos de restauração de áreas degradadas pela mineração de

rochas ornamentais”, explica Dayvid Couto.

Acrescenta que “a indústria de rochas ornamentais é uma das atividades econômicas mais relevantes no Espírito Santo. No entanto, os impactos profundos que essa atividade causa na biodiversidade dos inselbergs têm sido amplamente negligenciados”.

Segundo ele, “esses ecossistemas abrigam um número expressivo de espécies vegetais, muitas delas endêmicas e ameaçadas de extinção”.

Desafio para a ciência

“Restaurar as funções ecológicas e as interações bióticas nesses ambientes após a mineração é um desafio imenso para a ciência. Nosso estudo evidencia lacunas importantes de conhecimento e reforça a necessidade de investimentos em pesquisas voltadas especificamente para esse tipo de ambiente. A partir desses dados, é possível buscar soluções mais sustentáveis e inovadoras, capazes de transformar essa indústria em um modelo de responsabilidade socioambiental”, explica.

O levantamento identificou que 17 das 26 espécies que não constavam em um inventário da flora de inselbergs da Região Sudeste do Brasil, realizado recentemente, o que mostra que ainda há muito a se conhecer em relação à diversidade vegetal desses ambientes.

STF

Rescisão contratual do funcionalismo público

O Supremo Tribunal Federal (STF) irá definir se a regra constitucional que prevê a rescisão compulsória do contrato de trabalho do empregado público que completar 75 anos de idade pode ser imediatamente aplicada ou se é necessário editar uma lei complementar para regulamentar a medida. A controvérsia sobre a aplicação da norma, introduzida pela Reforma da Previdência de 2019, é objeto do Recurso Extraordinário (RE) 1519008, que teve repercussão geral reconhecida (Tema 1.390) pelo Tribunal. O julgamento do mérito ainda será pautado, e a solução irá balizar a resolução de ações semelhantes.

TSE

Título deve ser regularizado até esta segunda (19)

O prazo para regularizar e evitar o cancelamento do título de eleitor termina nesta segunda-feira (19), e 145.714 eleitoras e eleitores já normalizaram sua situação na Justiça Eleitoral (JE). Contudo, ainda constam 5.129.608 pessoas na lista de eleitoras e eleitores faltosos, que terão os títulos cancelados caso não fiquem em dia com a JE dentro do prazo. Eleitoras e eleitores faltosos são aqueles que não votaram, não justificaram e não pagaram a multa relativa às ausências nos três últimos pleitos seguidos, regulares ou suplementares, sendo cada turno considerado uma eleição. O serviço é gratuito e deve ser realizado no site oficial do TSE.

STJ

STJ valida decretos de unidades de conservação

Advocacia-Geral da União (AGU) assegurou, no Superior Tribunal de Justiça (STJ), a validade dos decretos presidenciais que estabeleceram a criação e os limites do Parque Nacional Serra de Itabaiana, em Sergipe, e da Reserva Extrativista Mata Grande, no Maranhão. Acolhendo argumentos da AGU, a 2ª Turma do tribunal afastou a aplicação da caducidade das normas, previstas no art. 10 do Decreto-Lei nº 3365/41, declarando que os decretos continuam valendo, mesmo após transcorridos cinco anos de suas edições. O tema é considerado um dos mais importantes para o direito ambiental brasileiro.

TCU

Ministro Vital do Rêgo visita espaço da COP30, em Belém

Depois de participar da abertura da segunda edição do “Diálogo Público – Encontro de Ideias e Soluções”, realizada em Belém (PA), o presidente do Tribunal de Contas da União (TCU), ministro Vital do Rêgo, acompanhou o governador Helder Barbalho em visita às obras do Parque da Cidade. O espaço vai sediar a programação da 30ª edição da Conferência da ONU sobre Mudanças Climáticas (COP30). O presidente do Tribunal de Contas do Estado do Pará (TCE-PA), Fernando Ribeiro, esteve na comitiva. Vital do Rêgo plantou uma árvore no parque e acompanhou a evolução das obras do empreendimento.